



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

## Milho

O preço médio do milho no mês de maio vem mantendo tendência de aumento em relação às cotações anteriores, como mostra a Tabela 1. O maior preço médio foi no estado de Santa Catarina, R\$25,14/sc, com oscilação positiva de 1,77% em relação ao mês anterior. Em relação ao mês de maio de 2013 o preço do milho teve aumento de 15,18%. O destaque do mês de maio foi a elevação acentuada no preço no estado de Mato Grosso, que terminou o mês com variação positiva de 7,74%, passando de R\$20,82/sc para R\$22,43/sc. Os demais estados tiveram oscilações positivas em relação a abril. O mês fechou com um leve crescimento de 3,42% nos preços na média mensal nacional, quando comparada ao último mês.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

Mês/Estado	GO	MG	MS	MT	PR	RS	SC
Maio	22,83	-	-	16,71	20,12	22,92	21,83
...	...	...	...	...	...	...	...
Julho	16,95	23,86	16,50	-	19,40	22,50	22,11
Agosto	16,24	22,36	15,72	13,07	18,03	22,55	22,27
Setembro	16,60	22,19	16,03	13,60	18,45	23,18	22,60
Outubro	17,00	23,00	15,40	13,15	18,25	22,61	22,13
Novembro	17,93	23,00	16,11	14,65	18,99	22,31	23,85
Dezembro	20,27	22,20	17,07	15,80	19,47	22,35	24,17
Janeiro	21,60	22,00	17,56	16,53	20,50	22,36	23,23
Fevereiro	22,15	-	19,55	17,70	21,57	22,23	23,25
Março	22,00	-	20,70	20,00	23,17	22,67	24,50
Abril	22,41	-	21,64	20,82	23,51	23,15	24,70
Maio	22,71	-	22,39	22,43	24,18	24,04	25,14
<b>Variação Anual %</b>	<b>-0,51</b>	-	-	<b>34,22</b>	<b>20,17</b>	<b>4,90</b>	<b>15,18</b>
<b>Variação Mensal %</b>	<b>1,36</b>	-	<b>3,44</b>	<b>7,74</b>	<b>2,85</b>	<b>3,86</b>	<b>1,77</b>

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

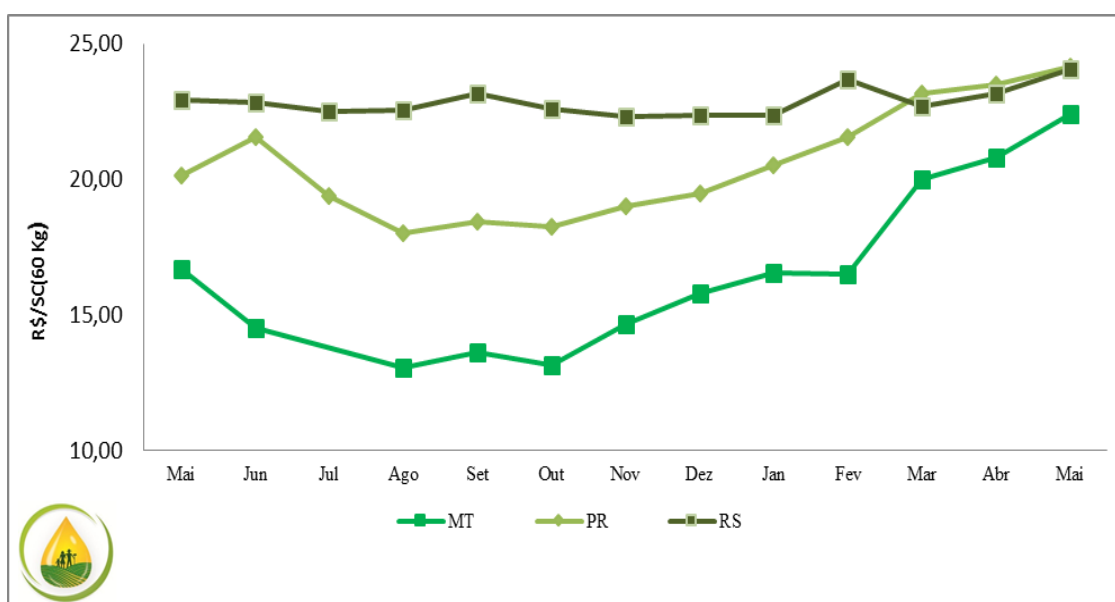




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

No Gráfico 1 é possível visualizar a variação nos preços do milho para os estados do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande Do Sul de maio de 2013 à maio de 2014.

Gráfico 1: Médias dos preços em R\$/saca do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares

Segundo a Conab, Companhia Nacional de Abastecimento, o volume das exportações brasileiras de milho, apesar de ter um movimento natural de queda em maio de 2014, foi menos da metade do que registrado na mesma época do ano anterior, muito em função da competitividade com outros mercados (Estados Unidos e Argentina) e pelo alto volume de soja exportado em maio (7,6 milhões de toneladas).

Com as exportações em ritmo mais fraco, o mercado interno volta-se para a demanda doméstica. Esta, por sua vez, não está aquecida, visto que os compradores





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

estão aguardando o início da colheita da 2ª safra, a qual tem superado as expectativas iniciais, acreditando em uma pressão ainda maior nos preços domésticos.

A projeção da Conab informa que o Brasil deverá colher, entre primeira e segunda safra, 75 milhões de toneladas, e o consumo estimado em 54 milhões de toneladas, analistas afirmam que o mercado dependerá das exportações. A perspectiva é que os embarques do produto brasileiro ganhem ritmo a partir do segundo semestre.

